

Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina



Ano Letivo 2025-2026

Regência: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Dra. Rute Baptista

Discente: Guilherme António Ferreira Sereno, a2020343

Agradecimentos

À minha Mãe e ao meu Pai, pela paciência inesgotável, pelo amor e carinho infinitos, pelo apoio e acompanhamento constantes, que me permitiram chegar até aqui.

À minha irmã que, através do seu apoio incansável, me permitiu sonhar e voar alto em todos os projetos e iniciativas a que me juntei, e pelo conforto da sua companhia nas poucas vezes que parei em casa.

Aos meus avós que, infelizmente, não tiveram a oportunidade de me ver chegar aqui, mas que muito zelaram e contribuíram pelo meu interesse e motivação de seguir esta carreira e que levo, de cada um deles, o exemplo do tipo de pessoa e de médico que quero ser.

À minha madrinha e ao meu padrinho, pelo exemplo que se tornaram para mim, enquanto colegas e pessoas extraordinárias e, agora, como médicos e amigos.

Às minhas afilhadas e afilhados, pela confiança que depositaram em mim para os acompanhar neste percurso tão bonito, e por todo o apoio que me deram na concretização do meu.

Aos meus amigos, pelo abraço de conforto nos momentos de maior desmotivação, por serem a minha *mental health hotline*, pelos seus conselhos, pela amizade sempre pronta para celebrar as minhas vitórias e pela honra que foi partilhar esta experiência, no Campo Mártires da Pátria, com vocês, futuros doutores.

À minha família e todos aqueles com que me cruzei, na AENMS, no Grémio Académico, no Carqueijal, na MixAppeal e nas outras associações e projetos de que fiz parte, que me viram crescer e me ajudaram a tornar melhor pessoa e futuro profissional de saúde;

Aos tutores e profissionais de saúde que me guiaram e ensinaram e aos doentes cujas histórias me permitiram aprender.

E por fim, ao Guilherme de 2020 que, ingenuamente, não tinha noção da grande aventura que o esperava, nem do quanto viria a crescer e ser feliz aqui.

Ouve dizer-se que *“It takes a village”* mas, como a minha avó tantas vezes me disse:

“Vai devagarinho, vai que não vais só”

Maria Amélia Ferreira Duarte (1930-2025)

Glossário

(A/B) - Apêndice

(a) - Anexo

AEFCM — Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

AENMS — Associação de Estudantes da Nova Medical School

ANEM — Associação Nacional de Estudantes de Medicina

ANEN — Associação Nacional de Estudantes de Nutrição

CMF — Cirurgia Maxilo-Facial

EMSA — *European Medical Students' Association*

ENDA — Encontro Nacional de Dirigentes Associativos

EP — Estágio Parcelar

FAIRe — Fórum Académico para a Informação e Representação Externa

FAL — Federação Académica de Lisboa

FUC — Ficha da Unidade Curricular

GO — Ginecologia e Obstetrícia

HDE — Hospital Dona Estefânia

HSJ — Hospital de São José

IFMSA — *International Federation of Medical Students' Associations*

MGF — Medicina Geral e Familiar

MIM — Mestrado Integrado em Medicina

NMS — *Nova Medical School*

SMART — Specific, Measurable, Achievable, Relevant, and Time-bound

SU — Serviço de Urgência

SO — Serviço de Observação

UC — Unidade Curricular

UCSP — Unidade de Cuidados de Saúde Primários

UNL — Universidade Nova de Lisboa

Índice

Agradecimentos.....	2
Glossário.....	3
Índice.....	4
1. Introdução e Objetivos.....	6
2. Atividades Desenvolvidas.....	6
2.1 Estágio Parcelar de Pediatria.....	6
2.2 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	7
2.3 Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	7
2.4 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	8
2.5 Estágio Parcelar de Medicina.....	8
2.6 Estágio Parcelar de Cirurgia.....	9
2.7 Estágio Opcional em Cirurgia Maxilo-Facial.....	9
3. Elementos Valorativos.....	10
4. Reflexão Crítica Final.....	11
5. Bibliografia.....	14
6. Apêndices.....	15
Apêndice A1 - Cronograma de Estágio Profissionalizante.....	15
Apêndice A2 - Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante.....	15
Apêndice A3 - Atividades formativas integradas no Estágio Profissionalizante.....	16
Apêndice A4 - Objetivos Gerais propostos para o Estágio Profissionalizante.....	16
Apêndice A5 - Objetivos Específicos de cada estágio parcelar e opcional do Estágio Profissionalizante.....	17
Apêndice B1 - Distribuição de doentes observados em cada EP e opcional por sexo e mediana de idade.....	19
Apêndice B2 - Distribuição de doentes observados pelos contextos clínicos de cada EP e opcional.....	19
Apêndice B3 - Casuística dos estágios parcelares e opcional.....	20
6. Anexos.....	22
Anexo 1 - Palestras, Congressos e Conferências Internacionais, Cursos e Formações.....	22
Anexo 1.1 Certificado de participação <i>Workshop</i> “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”.....	22
Anexo 1.2 Certificado de participação <i>Workshop</i> “Eletrocardiografia”.....	22
Anexo 1.3 Certificado de participação Congresso Nacional Cirurgia do Hospital da Luz.....	23

Anexo 1.4 Certificado de participação Curso TEAM.....	23
Anexo 1.5 Certificado de participação Sessões de Simulação do Hospital da Luz de Lisboa.....	24
Anexo 1.6 Certificados de participação na <i>iMed Conference</i> 17.0 e respectivos workshops.....	24
Anexo 1.7 Certificados de participação na 8ª edição do <i>Future MD</i>	25
Anexo 1.8 Certificados de participação nas atividades do HB <i>Hands On</i> do Hospital da Bonecada.....	26
Anexo 1.9 Certificado de participação na <i>N2S Conference</i> 5.0.....	27
Anexo 1.10 Certificado de participação no <i>workshop</i> do <i>Nutriday</i>	27
Anexo 1.11 Certificado de participação no Dia da Educação Médica.....	28
Anexo 1.12 Certificado de participação no congresso <i>Killing Us Softly</i>	29
Anexo 1.13 Certificado de participação na <i>Emerging Leaders Conference</i>	30
Anexo 1.14 Certificado de participação na iniciativa <i>Leaders Gang</i> das Mentes Empreendedoras.....	30
Anexo 1.15 Certificado de participação na programa <i>Leaders of Tomorrow</i>	31
Anexo 1.16 Certificado de participação na <i>Autumn Assembly'23</i> da EMSA.....	31
Anexo 2 - Participação Associativa.....	32
Anexo 2.1 Certificado funções de Coordenador de Intercâmbios de Investigação AENMS.....	32
Anexo 2.2 Certificado funções de Vice-Presidente Externo da AENMS.....	32
Anexo 2.3 Certificado funções de Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS.....	33
Anexo 2.4 Certificado funções de membro e de Conselho Fiscal e Disciplinar do Grémio Académico.....	34
Anexo 2.5 Certificado de funções de Vice-Presidente do Conselho Fiscal da ACRC.....	35
Anexo 3 - Estágios e outros.....	36
Anexo 3.1 Declaração de Filiação à Federação Portuguesa de Ginástica.....	36
Anexo 3.2 Certificado de realização Intercâmbio de Investigação.....	37
Anexo 3.3 Certificado de conclusão de <i>Erasmus+</i> Olomouc, República Checa.....	38
Anexo 3.4 Certificado de funções enquanto monitor de Anatomia.....	41
Anexo 3.5 Certificado de artista na XI Serenata a Santana.....	42
Anexo 4 - Excerto da Moção “Melhoria de Classificação: um direito fundamental ou um privilégio inacessível?”.....	43

1. Introdução e Objetivos

O **Estágio Profissionalizante** surge, no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, com o principal objetivo de proporcionar a formação pré-graduada nas várias áreas da Medicina através da prática clínica tutelada em meio hospitalar e de cuidados de saúde primários. Este enquadra seis estágios parcelares: **Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina e Cirurgia**. Pude ainda, através da UC Estágios Clínicos Opcionais, realizar um estágio numa especialidade à minha escolha, tendo optado pela **Cirurgia Maxilo-Facial** (A1). Após a leitura dos objetivos presentes nas FUC dos vários estágios, das competências pré-graduada a adquirir, definidas pelos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*, pela *Reflexão sobre o Perfil do Médico Recém-Formado em Portugal*, pelo *The Tuning Project*, e de alguma reflexão acerca dos meus objetivos pessoais, defini os seguintes **objetivos transversais a todo o Estágio Profissionalizante**: **1)** Adquirir e sistematizar conhecimentos teóricos com base na sua utilidade na prática clínica; **2)** Criar estratégias de atualização de informação e conhecimento através dos princípios da Medicina Baseada na Evidência. **3)** Desenvolver e melhorar as minhas competências técnicas; **4)** Adquirir autonomia e confiança na avaliação dos pacientes e nas tomadas de decisão; **5)** Melhorar a comunicação verbal e não verbal com doentes das várias faixas etárias e respetivos familiares e acompanhantes; **6)** Integrar o contexto social e cultural do doente na prestação de cuidados; **7)** Compreender o papel do médico na multidisciplinaridade da prestação de cuidados de saúde; **8)** Refletir acerca de cada uma das especialidades de estágio enquanto opções para o meu futuro profissional.

Este relatório, realizado sob orientação da Dra. Rute Baptista, tem como objetivo a demonstração da minha **evolução profissional e pessoal** e do **cumprimento dos objetivos gerais** que defini (A4). Escolhi, para além dos presentes na FUC e a título pessoal, **objetivos específicos para cada estágio parcelar e opcional**, em formato *SMART*, que se encontram descritos, juntamente com as atividades realizadas, nas respetivas secções, e complementados pelos respectivos apêndices (A5 e B1-3). Mencionarei ainda **elementos valorativos** realizados ao longo deste ano e do restante MIM (a1-4) e terminarei com uma **reflexão crítica** das atividades descritas e do meu percurso no MIM.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1 Estágio Parcelar de Pediatria

O **EP** de **Pediatria** decorreu no Serviço de Pediatria 5.1 do **Hospital Dona Estefânia** sob orientação da Dra. Beatriz Costa. Defini como objetivos específicos para este EP: **1)** Realizar o atendimento de pelo menos cinco doentes no SU em regime de autonomia parcial; **2)**

Acompanhar um doente desde o primeiro dia de internamento até à data de alta; **3)** Calcular dose de prescrição pediátrica cinco vezes; **4)** Redigir e discutir uma história clínica completa em contexto de internamento; **5)** Compreender o processo de referenciação e de identificação indicadores físicos, de comportamento ou desenvolvimento de abuso ou negligência infantil (A5). Ao longo do EP acompanhei a minha tutora no **internamento, consulta externa e SU**, observando um total de 59 crianças (B1-3). Nestes, colhi **anamneses**, treinei manobras de **exame objetivo**, assisti e participei na **discussão de casos clínicos**. No SU, contactei com as **patologias agudas mais comuns** em idade pediátrica. Assisti à consulta externa de Imunoalergologia e, no Hospital de Santa Marta, contactei com patologia cardíaca pediátrica no serviço de Cardiologia Pediátrica. Por fim, apresentei o seminário “Urgências e Emergências Hipertensivas em Pediatria” (A2 e A3).

2.2 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o **EP** de **GO** no **Hospital dos Lusíadas de Lisboa**, sob orientação do Dr. João Pedro Pereira. Defini como objetivos específicos para este EP: **1)** Realizar o exame objetivo ginecológico cinco vezes; **2)** Assistir a 5 partos eutócicos; **3)** Participar em um Cesariana enquanto ajudante; **4)** Participar num procedimento cirúrgico ginecológico enquanto ajudante; **5)** Assistir à realização de ecografias obstétricas dos três trimestres de gestação (A5). Ao longo do EP, acompanhei o meu tutor **nas consultas e ecografias de Ginecologia e Obstetrícia, bloco operatório e SU** observando um total de 74 mulheres (B1-3). Realizei a colheita de anamnese e algumas técnicas **autonomamente** e pude participar enquanto **segundo ajudante** em partos distócicos por cesariana e num procedimento cirúrgico da área da uroginecologia. Assisti ao *workshop* “The woman” organizado pela UC (A3) e apresentei o trabalho “Mamografia Convencional vs. Mamografia por Tomossíntese (DBT) — Comparação de Riscos e Benefícios” (A2).

2.3 Estágio Parcelar de Saúde Mental

Realizei o **EP** de **Saúde Mental** no **Hospital Júlio de Matos**, sob orientação da Dra. Carolina Santos e do Dr. Miguel Nascimento. Defini como objetivos específicos para este EP: **1)** Realizar a abordagem e avaliação diagnóstica inicial de pelo menos cinco doentes em contexto de urgência; **2)** Participar ativamente na abordagem e estabilização de, pelo menos, uma situação de agitação psicomotora; **3)** Seguir um doente desde a data de internamento à data de alta; **4)** Assistir a, pelo menos, uma entrevista familiar; **5)** Redigir e discutir uma história clínica completa em contexto de internamento (A5). Ao longo das quatro semanas acompanhei os tutores no **internamento, consulta externa e SU**, onde contactei com patologia psiquiátrica diversa, tanto em **fase aguda** como sob **controlo sintomático**, observando um total de 26 doentes (B1-3). Foi-me possível, pontualmente, participar em **entrevistas clínicas e entrevistas familiares**,

sendo, no geral, um estágio **maioritariamente observacional**. Semanalmente, participei na aula facultada aos alunos neste polo de ensino (A3), onde discuti a história clínica que redigi sobre um doente com perturbação de uso de álcool (A2).

2.4 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

No **EP** de **MGF** acompanhei o Dr. Edmundo Sá, e outros profissionais de saúde, na **UCSP Serpa** e na respetiva **extensão de Vila Verde de Ficalho**. Defini como objetivos específicos para este EP: **1)** Realizar o estágio parcelar de MGF fora da área metropolitana de Lisboa; **2)** Realizar de cada um dos tipos de consulta principais da MGF, em regime de autonomia parcial; **3)** Realizar 40 consultas em regime de autonomia parcial; **4)** Realizar cinco consultas de visita domiciliária; **5)** Identificar e requisitar rastreios oncológicos para dez doentes, autonomamente (A5). Ao longo de quatro semanas, acompanhei o meu tutor e outros profissionais de saúde da UCSP na realização dos **vários tipos de consulta** da especialidade, de **forma autónoma**, observando um total de 184 doentes, sendo que **141** destes foram **em regime de autonomia parcial** (B1-3). Além das consultas, diariamente, realizei **punções venosas**, para a **colheita de análises sanguíneas**, sob supervisão das Técnicas de Análises da UCSP e na **elaboração de receitas e de vários tipos de atestados**. Realizei ainda **técnicas** como aplicação de pensos, remoção e inserção de implantes subcutâneos contraceptivos e colheita de colpocitologias. Por fim, apresentei um **caso clínico** colhido em contexto de consulta (A2).

2.5 Estágio Parcelar de Medicina

Realizei o **EP** de **Medicina**, sob orientação da Dra. Sofia Salvo, no serviço de Medicina 2.5 do **Hospital de Santo António dos Capuchos**. Defini como objetivos específicos para este EP: **1)** Acompanhar um doente desde o primeiro dia de internamento até à data de alta; **2)** Observar cinco de doentes no SU em regime de autonomia parcial; **3)** Realizar a revisão de terapêutica em pelo menos cinco doentes polimedicados; **4)** Participar na elaboração de um plano de cuidados de conforto; **5)** Assistir e realizar de provas de verificação de óbito (A5). Ao longo do EP, acompanhei a minha tutora e outros profissionais de saúde no contexto de **internamento, consulta externa** e de **SU** observando um total de 53 doentes (B1-3). No internamento, acompanhei, autonomamente, cerca de **2 doentes por dia**, realizando as respetivas anamneses, exames objetivos e diários clínicos com diagnósticos diferenciais e planos terapêuticos, discutindo-os, sempre, com internos e especialistas. **Executei gasimetrias arteriais e punções venosas** e assisti à realização de **ecocardiografias** e **punções lombares**. No **SU**, participei ativamente na **avaliação de doentes** no SO e, em **autonomia parcial**, nos **gabinetes de admissão**. Pude ainda participar na reunião de serviço, apresentando doentes e também assistir à consulta de Diabetologia. Assisti às sessões teóricas lecionadas por especialistas e internos de formação específica (A3), participei nos *workshops* “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (a1.1) e

“Eletrocardiografia” (a1.2) integrados na UC (A3). Por fim, apresentei um trabalho sobre a revisão terapêutica num caso clínico do internamento (A4).

2.6 Estágio Parcelar de Cirurgia

O último **EP** foi o de **Cirurgia**, que realizei no **Hospital Beatriz Ângelo**, sob orientação do Dr. Pedro Miguel Azevedo. Defini como objetivos específicos para este EP, os seguintes: **1)** Assistir a procedimentos cirúrgicos de, pelo menos, cinco áreas de atuação diferentes da Cirurgia Geral; **2)** Acompanhar um doente desde a consulta pré-operatória, à cirurgia e à 1ª consulta pós-operatória; **3)** Participar enquanto ajudante em pelo menos três procedimentos cirúrgicos; **4)** Realizar técnica de sutura pelo menos uma vez; **5)** Assistir à reunião de consulta de decisão terapêutica (A5). Ao longo do EP, acompanhei o meu tutor e internos de formação geral e específica no **internamento, bloco operatório, consulta externa e SU**, observando um total de 119 doentes (B1-3). No **bloco operatório**, assisti à realização de **procedimentos** das **várias valências** da especialidade, tendo tido a oportunidade de **participar** enquanto segundo **ajudante** em alguns procedimentos. No **SU**, realizei **anamneses, exames objetivos e técnicas** como gasimetrias arteriais e colocação de sonda retal. No **internamento**, acompanhei o **pós-operatório** dos doentes que vi no bloco operatório, assisti à colocação de cateteres venosos centrais e pensos e à gestão de complicações pós-operatórias. Na **consulta de Cirurgia Geral e Proctologia**, avaliei doentes em **pré e pós-operatório** e assisti à realização de técnicas como a esclerose hemorroidária. Durante duas semanas, integrei o **serviço de Gastroenterologia**, onde assisti a **exames** como colonoscopias, endoscopias, colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas e **consultas da especialidade**. Assisti ao Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz (a1.3), participei no curso TEAM (a1.4) e na sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas no Hospital da Luz (a1.5). Por fim, apresentei o trabalho “*Space Invader: Um caso raro de Icterícia Obstrutiva*” no Minicongresso de Cirurgia da UC (A2).

2.7 Estágio Opcional em Cirurgia Maxilo-Facial

Realizei o estágio Opcional no serviço de **CMF** do **Hospital de São José**. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** Observar cinco procedimentos cirúrgicos programados; **2)** Observar de cinco procedimentos cirúrgicos em contexto de SU; **3)** Observar pelo menos cinco consultas de CMF; **4)** Observar um procedimento cirúrgico em idade pediátrica; **5)** Observar a realização de uma cirurgia ortognática (A5). Durante o estágio, acompanhei internos e especialistas de CMF nos vários contextos clínicos observando um total de 24 doentes (B1-3). Assisti a **consultas de CMF de adultos** no HSJ e **pediátricas** no HDE, realizei **exame objetivo** e colheita de **anamnese** nos **doentes do SU**, cuja observação pela CMF foi requisitada. Assisti a **procedimentos cirúrgicos programados** e também em contexto de **urgência**.

3. Elementos Valorativos

Procurei **diversificar** a minha **formação profissional** e **desenvolvimento pessoal**, complementando o currículo académico com atividades de várias valências onde, ao longo destes seis anos, vim a **crescer e desenvolver competências** que considero que serão ferramentas relevantes para o meu futuro enquanto médico. Durante cinco destes seis anos, conciliei o tempo de estudo com a prática de **ginástica federada**, modalidade em que trabalhei a gestão de tempo, confiança e a comunicação clara entre colegas ([a3.1](#)). Desempenhei funções pedagógicas enquanto **monitor da UC de Anatomia** ([a3.4](#)) e procurei explorar formações complementares ao currículo do MIM, participando na *N2S Conference* ([a1.9](#)), *Nutriday* ([a1.10](#)), *Killing Us Softly* ([a1.12](#)) e na *iMed Conference* ([a1.6](#)), nomeadamente nos **workshops** que, inclusivamente, suscitaram a curiosidade que me levou a escolher o **Estágio Clínico Opcional do 6º ano**. Participei na iniciativa *HB Hands On* ([a1.8](#)), da qual destaco o *workshop* **“Comunicação Com Crianças”** como forma de complementar a aquisição de *skills* para melhor lidar com esta população tão particular. Entre o 4º e 5º ano do MIM, realizei um **Intercâmbio de Investigação** no serviço de **Genética Médica** no Hospital Universitário *Santaros Klinikos*, em **Vilnius**, na **Lituânia** ([a3.2](#)), onde vivenciei a parte clínica da especialidade, complementando a teoria abordada no MIM, e experienciei o mundo da **Investigação** de perto, realizando técnicas laboratoriais. Apesar de integrado no currículo do MIM, considero relevante mencionar a realização do programa **Erasmus+**, no **5º ano curricular**, na *Palacký University*, em **Olomouc na República Checa** ([a3.3](#)), onde conheci um sistema de saúde, ensino pré-graduado e de formação específica diferentes dos portugueses.

O meu contacto com o mundo do **associativismo** iniciou-se com a participação enquanto membro do **Grémio Académico**, promovendo eventos académicos para a comunidade estudantil ([a3.5](#)), desempenhando, mais tarde, funções de Conselho Fiscal e Disciplinar no mesmo ([a2.4](#)). Paralelamente, na então **AEFCM**, desempenhei funções de coordenador de **Intercâmbios de Investigação** ([a2.1](#)), em que contactei de perto com a *NOVA Research* e pude conhecer o contexto do ensino médico pré-graduado de estudantes de todo o mundo, bem como aprender a lidar com o chamado “choque cultural”. Integrei, dentro destas funções, no **grupo de trabalho** para os Intercâmbios de Investigação da **ANEM**, onde pude conhecer a realidade da investigação nas várias escolas médicas portuguesas. Interessado por conhecer o contexto das escolas médicas a nível europeu, participei enquanto delegado da AEFCM na **delegação** da mesma à **Autumn Assembly’23** da EMSA ([a1.16](#)). Enquanto **Vice-Presidente da AENMS** ([a2.2](#)), para além da dinamização e colaboração na manutenção das atividades internas da mesma, assegurei a representação da comunidade estudantil da NMS em fóruns de discussão como a ANEN, ANEM, FAL, ENDA, EMSA, FAIRe e na Junta de Freguesia de Arroios. Redigi o **planeamento estratégico 25-27**, submeti **atividades da AENMS** para consideração de

prémios a **nível mundial** na *IFMSA* e participei na **redação da moção** “Melhoria de Classificação: um direito fundamental ou um privilégio inacessível?” ([a4](#)), aprovada em ENDA e **enviada para órgãos governamentais**. Por fim, fui **Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS** ([a2.3](#)), zelando pelo bom funcionamento e património da associação. Levei o interesse pelo associativismo de volta ao sítio que me viu crescer e passei a desempenhar funções de **Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Associação Cultural e Recreativa do Carqueijal** ([a2.5](#)).

No âmbito do meu desenvolvimento pessoal e académico, participei ainda no **Dia da Educação Médica** ([a1.11](#)) e no congresso *FutureMD* ([a1.7](#)). Participei no projeto *Erasmus+ “Emerging Leaders Conference - Youth Mental Health: Building Resilience through Education”* da *World Youth Alliance*, em Bruxelas ([a1.13](#)), onde pude debater o tema da saúde mental com jovens de toda a União Europeia. Integrei iniciativas para aquisição de *soft skills*, onde recebi **formação sobre liderança, comunicação, feedback e resolução de conflitos** nomeadamente o “*Leaders of Tomorrow*” da *NOVA Skills Association* ([a1.15](#)) e o projeto pioneiro de voluntariado e empreendedorismo social “*Leaders Gang*”, das *Mentes Empreendedoras* ([a1.14](#)), no qual facultei sessões, do mesmo tema, a estudantes do ensino secundário.

4. Reflexão Crítica Final

Iniciei o ano com **EP de Pediatria**. Depois do estágio curricular do 5º ano, realizado na área da Infecção, tinha como expectativa de agora, no 6º ano poder tomar contacto com uma **área mais abrangente da especialidade** pelo que considero a realização do estágio num serviço de Pediatria Geral, como aspeto **muito positivo**. O HDE, enquanto hospital de referência para a especialidade, recebe população de todo o país, permitindo-me assim contactar com pessoas de **diversos contextos socioculturais** e também crianças com **patologia rara e diversificada**, que têm aqui, oportunidade de receber cuidados diferenciados. Por um lado, tal enriqueceu a experiência teórica que adquiri durante o EP mas, ao mesmo tempo, tem a **desvantagem** de, por esse motivo, ter um elevado número de médicos especialistas e internos no serviço, pelo que, o **volume de doentes com que contactei** e tive oportunidade de treinar a colheita de anamnese e manobras de exame objetivo **autonomamente** no contexto de internamento, ficou aquém das minhas expectativas. Ainda assim, o SU e a Consulta Externa revelaram-se como **lugares ideais** para a sua realização e para o **cumprimento dos meus objetivos específicos**.

O **EP de GO**, à semelhança do de Pediatria, permitiu-me **concretizar expectativas** que trazia do estágio curricular do 4º ano realizado na área da infertilidade. Deparei-me com bastantes diferenças, nomeadamente pelo facto de **realizar o EP num hospital privado**, onde os utentes têm a oportunidade de selecionar o médico por quem são vistos. **Não pude assim**, enquanto aluno, realizar algumas atividades em **autonomia parcial**, nomeadamente, o exame ginecológico com espécuro, aspeto que, no entanto, viria a colmatar, não só através da

explicação e acompanhamento detalhados pelo tutor, mas também no EP de MGF, pelo que o considero como **parcialmente atingido**. Como aspeto **positivo**, pude, por esse mesmo motivo, assistir ao acompanhamento em consulta de gravidezes saudáveis e patologia ginecológica diversa, algo que no estágio de 4º ano, tinha tido pouca oportunidade. De referir que, apesar de não ter tido a oportunidade de assistir a partos eutócicos, tive, no entanto, por mais que uma vez, a oportunidade de **participar**, enquanto **segundo ajudante**, em procedimentos cirúrgicos, podendo explorar esta vertente pela qual nutro **particular interesse**.

O EP de **Saúde Mental** permitiu-me colmatar a lacuna de contacto com o SU e internamento da Psiquiatria que trazia do estágio do 5º ano. A nível pessoal, foi um estágio **particularmente difícil**. Senti alguma **dificuldade** no estabelecimento de **relação médico-doente**, aspeto que atribuo ao pouco tempo de contacto que temos com cada um dos doentes, comparativamente à duração dos seus internamentos, e também às patologias com que contactei. Tendo sido um estágio maioritariamente **observacional**, pude, na mesma, realizar o exame de estado mental e entrevista clínica **autonomamente** e observar um leque diverso de patologias, quer em fase aguda no SU e internamento, onde a semiologia e apresentação clínica mais se aproximam da teoria, quer sob controlo sintomático, em consulta, aspetos que considero como **positivos**.

Tracei como objetivo para o EP de **MGF** a realização do mesmo fora da área metropolitana de Lisboa. Pude, desta forma, contactar com uma **população completamente diferente** no que concerne ao contexto socioeconómico e cultural, comparativamente ao estágio do 5º ano. Além disso, senti o desenvolvimento das minhas capacidades de **autonomia** através da realização dos vários tipos de consultas neste regime que, em muito **excedeu as minhas expectativas**. Sinto que pude, de um modo bastante completo, contactar com a realidade da especialidade e dos Cuidados de Saúde Primários portugueses, através do acolhimento excecional por toda a equipa da UCSP. Para além de consultas, **realizei várias técnicas** sob supervisão, complementando assim a minha formação.

No EP de **Medicina**, à semelhança do de MGF, tive a oportunidade de **desenvolver maior autonomia**, desta vez em ambiente hospitalar, tendo o meu trabalho sido semelhante ao de um interno de formação geral. Acerca dos meus objetivos pessoais, destaco o interesse pela **prestação de cuidados de conforto**, situação recorrente nas enfermarias de Medicina, bem como a aprendizagem acerca da realização de provas de confirmação de óbito, pouco elencadas no currículo da UC, mas que são situações frequentes na prática clínica. Uma das **preocupações** que tive, tendo em conta estágios anteriores, nomeadamente o de 3º ano, era a da **diversidade de patologia aguda** que teria oportunidade de observar em internamento dado o número de **doentes internados com alta clínica a aguardar resolução social**, mas que, com a organização do local de estágio, consegui ter um equilíbrio de ambas situações, aspeto que considero **muito**

positivo. Destaco o **SU** como local de aprendizagem e de contacto com a patologia no momento em que as suas manifestações clínicas e semiologia são as mais características.

Terminei os estágios parcelares com o **EP** de **Cirurgia**, para o qual tinha grandes expectativas pelo meu interesse pela mesma. Apesar de considerar a experiência obtida no 3º ano positiva, sinto que esta veio agora completar o meu conhecimento e contacto com a especialidade. Tendo, até ao sexto ano, apenas passado pela área de hepatobiliar, pude agora assistir a procedimentos das áreas de colorretal, parede abdominal e tiróide, que considero **muito positivo**. Como aspeto **menos positivo**, devido à organização do hospital, a **pequena cirurgia** é realizada no bloco operatório, não tendo tido tanta oportunidade de contactar com esta valência da especialidade. Como aspeto **muito positivo**, destaco também a **oportunidade de participar** em vários procedimentos cirúrgicos como segundo ajudante, permitindo-me tomar contacto com a principal vertente mais prática da especialidade.

Por fim, o estágio opcional em **CMF** deu-me a oportunidade de terminar o ano contactando com uma **especialidade que ainda não conhecia**. Apesar de observacional, contactei com patologias novas e pude conhecer as **diferentes valências da especialidade**. Pude ainda compreender a organização dos cuidados de saúde na **distinção de valências abordadas** pela CMF e especialidades como a Estomatologia, Otorrinolaringologia e a Cirurgia Plástica.

De um modo geral, o 6º ano do MIM afigurou-se como um ano **enriquecedor**, não só a nível de conhecimentos mas, principalmente, a nível da **confiança e maturidade** enquanto futuro médico. Existindo aspetos passíveis de melhoria em cada um, os estágios clínicos das diferentes especialidades por que passei ao longo do ano proporcionaram-me **mais responsabilidade e autonomia**, comparativamente a estágios curriculares, nas mesmas especialidades, realizados em anos anteriores. Além disso, as expectativas e objetivos gerais e específicos que tinha para os mesmos viram-se, na sua grande maioria, **atingidos**, estando as estratégias utilizadas para tal ao longo deste relatório e nos respetivos apêndices (A4 e A5).

Apesar de indeciso sobre o rumo que gostaria que a minha carreira tomasse, sei que, através do conjunto de **elementos valorativos** mencionados, **conhecimentos teóricos e prática clínica** adquiridos, acredito estar mais preparado para encarar o **próximo desafio** que se avizinha: para além do **Internato de Formação Geral**, também o de integrar um **sistema de saúde** que, embora imperfeito, a cada dia procura trabalhar e **reinventar-se pelo acesso universal à saúde** por todos os cidadãos, tal como foi idealizado. Termino com um poema que me acompanhou ao longo deste meu percurso, pessoal e académico, e que sempre procurei encarar: "Para ser grande, sê inteiro: nada/ Teu exagera ou exclui./ Sê todo em cada coisa. Põe quanto és/ No mínimo que fazes./ Assim em cada lago a lua toda/ Brilha, porque alta vive." (Odes de Ricardo Reis, Fernando Pessoa).

5. Bibliografia

1. Cumming A, Ross M. *The Tuning Project for Medicine: learning outcomes for undergraduate medical education in Europe*. Med Teach. 2007;29(7):636–641.
2. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. *O Licenciado Médico em Portugal*. Lisboa: Ministério da Ciência e Ensino Superior; 2005.
3. Conselho das Escolas Médicas Portuguesas. *Reflexão sobre o Perfil do Médico Recém-Formado em Portugal*; 2025.

6. Apêndices

Apêndice A1 - Cronograma de Estágio Profissionalizante

EP	Período de Estágio	Local de Estágio	Coordenador do EP	Tutor de Estágio	Rácio Tutor/Aluno
Pediatria	08.09.2025 a 03.10.2025	Hospital Dona Estefânia	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Beatriz Costa	1:2
GO	06.10.2025 a 31.10.2025	Hospital dos Lusíadas de Lisboa	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dr. João Pedro Pereira	1:1
Saúde Mental	03.11.2025 a 28.11.2025	Hospital Júlio de Matos	Prof. Doutor Miguel Talina	Dra. Carolina Santos e Dr. Miguel Nascimento	1:2
MGF	01.12.2025 a 09.01.2026	UCSP Serpa	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dr. Edmundo Sá	1:1
Medicina	19.01.2026 a 13.03.2026	Hospital de Santo António dos Capuchos	Prof. Doutor António Mário Santos	Dra. Sofia Salvo	1:2
Cirurgia	16.03.2026 a 15.05.2026	Hospital Beatriz Ângelo	Prof. Doutor Rui Maio	Dr. Pedro Miguel Azevedo	1:2
Cirurgia Maxilo Facial	18.05.2026 a 29.05.2026	Hospital de São José	Prof. Doutor Paulo Valejo Coelho	Prof. Doutor Paulo Valejo Coelho	1:3

Apêndice A2 - Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio	Co-autores	Título	Resumo
Pediatria	Madalena Barrinha, Maria Barros, Maria João Gonçalves	"Emergências e Urgências Hipertensivas em Pediatria"	Apresentação de um caso clínico acerca da abordagem diagnóstica e terapêutica a urgências e emergências hipertensivas em idade pediátrica.
GO	Carlos Henrique, Daniel Ferreira, Martim Patrício	"Mamografia Convencional vs. Mamografia por Tomossíntese (DBT) — Comparação de Riscos e Benefícios"	Apresentação sobre definições, meios de aquisição de imagem, utilizações, custos e benefícios para cada uma das técnicas de rastreio e diagnóstico.
Saúde Mental	-	História Clínica	História clínica de um doente de sexo masculino de 55 anos que recorreu ao SU após uma tentativa de suicídio por autodefenestração.
MGF	-	Caso Clínico	Caso Clínico sobre uma doente de 80 anos com contexto caracterizado por polimedicação associada ao seu estado social, situação familiar e baixo nível de escolaridade.
Medicina	Dinis Sequeira, Leonor Costa e Silva, Maria Barros	Caso Clínico	Apresentação de um caso clínico com a revisão de terapêutica anticoagulante e antiagregante numa doente polimedicada com vários fatores de risco cardiovasculares.
Cirurgia	Dinis Sequeira, Inês Ferreira, Manjil Diganta	"Space Invader: Um caso raro de Icterícia Obstrutiva"	Apresentação de um caso clínico observado sobre a abordagem a situações de icterícia obstrutiva, neste caso por Aneurismas Viscerais.

Apêndice A3 - Atividades formativas integradas no Estágio Profissionalizante

EP	Atividades Formativas
Pediatria	Sessão Teórico-prática sobre "Anafilaxia"
	Sessão de apresentação de trabalhos
GO	Workshop "The Woman"
Saúde Mental	História Clínica
	Seminário Teórico-prático "Urgências em Psiquiatria"
	Aula sobre Avaliação do Estado Mental
	Aula sobre a terapêutica em Psiquiatria
	Aula de discussão de Histórias Clínicas
Medicina	Aula "Diagnóstico diferencial de Comas"
	Aula "Distúrbios Eletrolíticos"
	Aula "Síndrome Febril Indeterminado"
	Aula "Infecções Respiratórias"
	Workshop "Alterações do Equilíbrio Ácido Base"
	Workshop "Eletrocardiografia"
Cirurgia	Curso TEAM
	Simulação Hospital da Luz
	Mini Congresso de Cirurgia do Hospital da Luz
	Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

Apêndice A4 - Objetivos Gerais propostos para o Estágio Profissionalizante

Objetivos Gerais	Estratégias Utilizadas	Cumprimento
Adquirir e sistematizar conhecimentos teóricos com base na sua utilidade na prática clínica	1. Realizar uma revisão teórica focada nas patologias mais frequentes de cada especialidade, enquadrando a teoria nos casos clínicos que observo no estágio. 2. Discutir ativamente com o tutor as tomadas de decisão terapêuticas do doente real comparativamente à teoria.	Atingido
Criar estratégias de atualização de informação e conhecimento através dos princípios da Medicina Baseada na Evidência	1. Colocar perguntas clínicas estruturadas a partir de dúvidas na prática diária e realizar pesquisas bibliográficas rápidas e eficazes em bases de dados indexadas (como PubMed®, UpToDate® ou Amboss®). 2. Analisar artigos científicos recentes e partilhar as conclusões ou revisões com a equipa, através de apresentações.	Atingido
Desenvolver e melhorar as minhas competências técnicas	1. Identificar os procedimentos técnicos e gestos cirúrgicos/médicos mais comuns de cada estágio e realizar o treino sob supervisão direta, com a progressão da observação para a execução autónoma	Atingido
Adquirir autonomia e confiança na avaliação dos pacientes e nas tomadas de decisão	1. Conduzir entrevistas clínicas em regime de autonomia parcial, realizando a anamnese e o exame físico de forma independente, antes de apresentar a proposta de plano terapêutico ao tutor.	Atingido

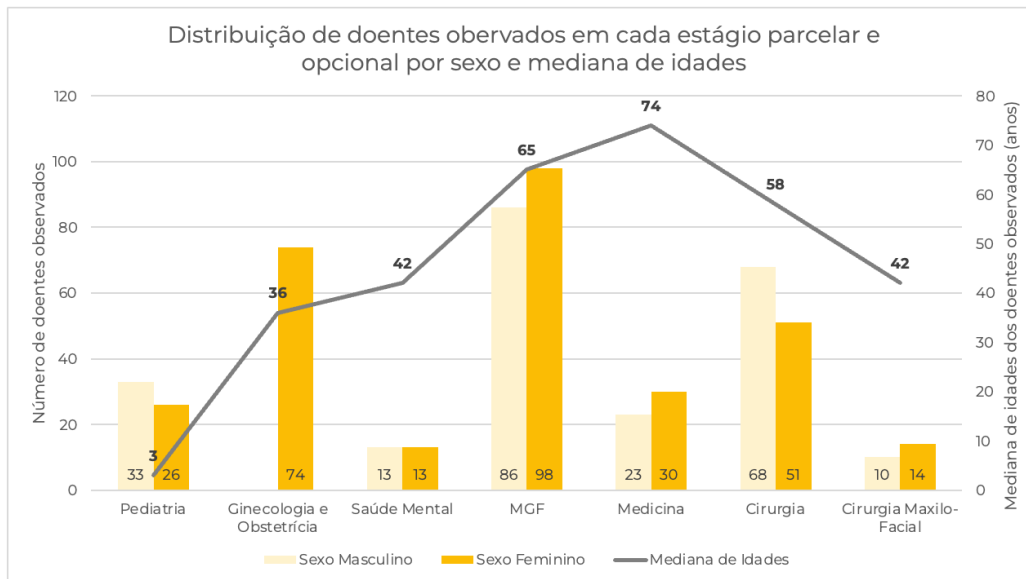
Melhorar a comunicação verbal e não verbal com doentes das várias faixas etárias e respectivos familiares e acompanhantes	1. Observar e reproduzir técnicas de comunicação utilizadas pelo tutor: empatia, silêncio, linguagem corporal e validação, adaptação do discurso à faixa etária e literacia, gestão de expectativas. 2. Esclarecer dúvidas do doente e familiares assegurando a compreensão da informação transmitida e do plano terapêutico.	Atingido
Integrar o contexto social e cultural do doente na prestação de cuidados.	1. Identificar, de forma sistemática, a rede de suporte familiar, o nível de literacia em saúde e possíveis barreiras socioeconómicas do doente durante a entrevista clínica para a construção conjunta de planos terapêuticos adequados	Atingido parcialmente
Compreender o papel do médico na multidisciplinaridade da prestação de cuidados de saúde	1. Acompanhar e colaborar com todos os profissionais de saúde das unidades onde estagiar, compreendendo o circuito do doente e a importância da comunicação interprofissional na prestação de cuidados. 2. Assistir a reuniões multidisciplinares, observando a articulação entre as diferentes especialidades e profissionais de saúde.	Atingido
Refletir acerca de cada uma das especialidades de estágio enquanto opções para o meu futuro profissional	1. Conhecer o quotidiano, ritmo de trabalho, balanço entre a atividade clínica/cirúrgica e qualidade de vida de cada especialidade, mantendo conversas informais com internos de formação específica e especialistas sobre os desafios e vantagens da carreira.	Atingido parcialmente

Apêndice A5 - Objetivos Específicos de cada estágio parcelar e opcional do Estágio Profissionalizante

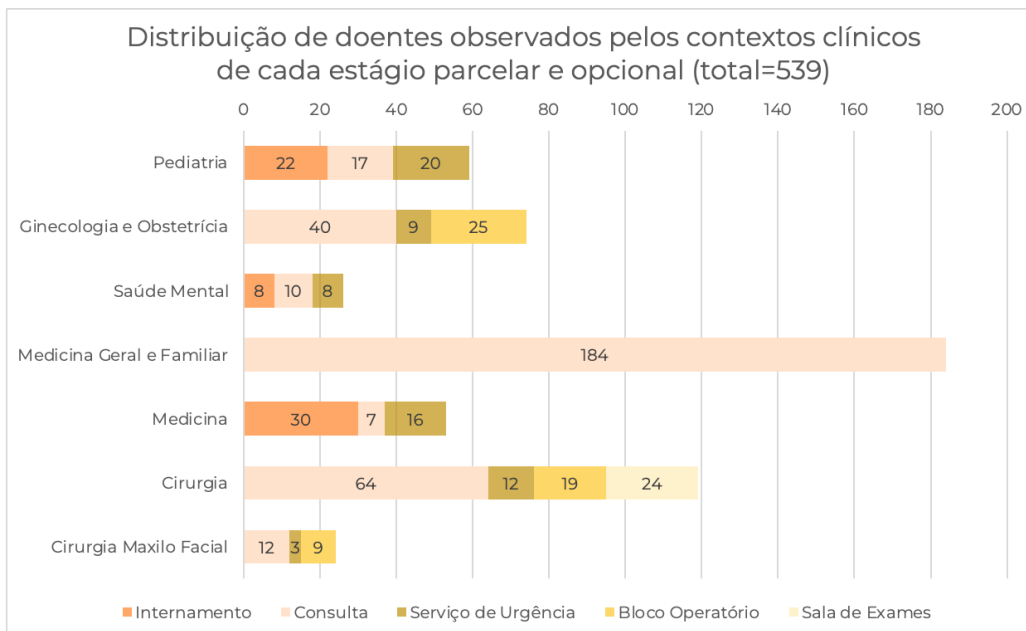
Objetivos Específicos	Cumprimento
Pediatria	
Realizar o atendimento de pelo menos cinco doentes no SU em regime de autonomia parcial	Atingido parcialmente
Acompanhar um doente desde o primeiro dia de internamento até à data de alta;	Atingido
Calcular dose de prescrição pediátrica cinco vezes	Atingido
Redigir e discutir uma história clínica completa em contexto de internamento	Atingido
Compreender o processo de referência e de identificação indicadores físicos, de comportamento ou desenvolvimento de abuso ou negligência infantil.	Atingido
GO	
Realizar o exame objetivo ginecológico cinco vezes	Atingido parcialmente
Assistir a cinco partos eutócicos	Não atingido
Participar em uma Cesariana enquanto ajudante	Atingido
Participar num procedimento cirúrgico ginecológico enquanto ajudante	Atingido
Assistir à realização de ecografias obstétricas dos três trimestres de gestação	Atingido parcialmente
Saúde Mental	
Realizar a abordagem e avaliação diagnóstica inicial de pelo menos cinco doentes em contexto de SU	Atingido
Participar ativamente na abordagem e estabilização de, pelo menos, uma situação de agitação psicomotora	Atingido
Acompanhar um doente desde a data de internamento à data de alta	Atingido

Assistir a, pelo menos, uma entrevista familiar	Atingido
Redigir e discutir uma história clínica completa em contexto de internamento	Atingido
MGF	
Realizar o estágio parcelar de MGF fora da área metropolitana de Lisboa	Atingido
Realizar de cada tipos de consulta principal de MGF em regime de autonomia parcial	Atingido
Realizar 40 consultas em regime de autonomia parcial	Atingido
Realizar de cinco consultas de visita domiciliária	Atingido
Identificar e requisitar rastreios oncológicos para dez doentes, autonomamente	Atingido
Medicina	
Acompanhar um doente desde o primeiro dia de internamento até à data de alta	Atingido
Observar cinco doentes no SU em regime de autonomia parcial	Atingido
Realizar a revisão de terapêutica em pelo menos cinco doentes polimedicados	Atingido
Participar na elaboração de um plano de cuidados de conforto	Atingido
Assistir e realizar de provas de verificação de óbito	Atingido
Cirurgia	
Assistir a procedimentos cirúrgicos das pelo menos cinco áreas de atuação diferentes da Cirurgia Geral	Atingido
Acompanhar um doente desde a consulta pré-operatória, à cirurgia e à 1ª consulta pós-operatória	Atingido
Participar enquanto ajudante e pelo menos três procedimentos cirúrgicos.	Atingido
Realizar técnica de sutura pelo menos uma vez	Atingido
Assistir à reunião de consulta de decisão terapêutica	Atingido
CMF	
Observar cinco procedimentos cirúrgicos programados	Atingido
Observar de cinco procedimentos cirúrgicos em contexto de SU	Atingido Parcialmente
Observar pelo menos cinco consultas de Cirurgia Maxilo-Facial	Atingido
Observar um procedimento cirúrgico em idade pediátrica	Atingido
Observar a realização de uma cirurgia ortognática	Atingido

Apêndice B1 - Distribuição de doentes observados em cada EP e opcional por sexo e mediana de idade



Apêndice B2 - Distribuição de doentes observados pelos contextos clínicos de cada EP e opcional



Apêndice B3 - Casuística dos estágios parcelares e opcional

Estágio	Local		Nº	Principal patologia/procedimento
Pediatria	Consulta	Pediatria	12	Sibilância recorrente (2); Acompanhamento pós internamento ITU (2)
		Imunoalergologia	5	Asma e Rinite Alérgica (5)
	Internamento	Pediatria 5.1	17	Febre (3); Diarreia (2)
		Cardiologia Pediátrica	5	Alterações cardíacas congénitas - Coartação da aorta (1), Défice completo septo AV (1), etc.
	SU		20	Febre (6); Vômitos (3)
GO	Consulta	Ginecologia	14	Acompanhamento de rotina (7)
		Obstetrícia	9	Acompanhamento de Gravidez normal (6)
	Ecografia	Ginecológica	11	Miomas uterinos (3)
		Obstétrica	6	Ecografia de 3º trimestre (4); Ecografia de 2º trimestre (2)
	SU	Gabinete de Admissão	9	Hemorragia no 1º trimestre de gravidez (3); Início de trabalho de parto (2)
		Bloco de Partos	6	Cesariana (6)
	Bloco Operatório		19	Histeroscopias (13); Histerectomia total (3)
Saúde Mental	Consulta		10	Perturbação Delirante (3); Esquizofrenia (3)
	Internamento		8	Perturbação Delirante (3); Esquizofrenia (2)
	SU		8	Sintomas psicóticos (3); Ideação Suicida (2)
MGF	Saúde de Adultos	Observada	14	A50 - Medicação / Prescrição / pedido / renovação / injeção (70); T90 - Diabetes não insulino-dependente (60); K86 - Hipertensão sem complicações (56).
		Autonomia parcial	118	
	Saúde Infantil e Juvenil	Observada	10	A30 - Exame médico / avaliação de saúde / completo (11)
		Autonomia parcial	5	
	Saúde Materna	Observada	9	W78 - Gravidez (10)
		Autonomia parcial	1	
	Planeamento Familiar	Observada	5	W11 - Contraceção oral (5)
		Autonomia parcial	2	
	Doença Aguda/ Intersubstituição	Observada	5	R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior (8); L92 - Síndrome do ombro doloroso (3)
		Autonomia parcial	15	
Medicina	Internamento		30	Genito-urinário (8); Respiratório (6); Neoplasia (5)
	Consulta		7	Diabetes Mellitus tipo 1 (5); Diabetes Mellitus tipo 2 (2)
	SU		16	Cardiovascular (4); Infeccioso (4)
Cirurgia	Bloco Operatório	Programadas	12	Parede abdominal (6); Colorretal (3); Tiróide (3)
		SU	7	Hepatobiliar (4)
	Consulta	Cirurgia Geral	39	Acompanhamento pós-operatório (22); Feridas cirúrgicas infectadas (10); Hérnia Inguinal (5);
		Proctologia	20	Hemorróidas (14); Fístula Anal (5)

Cirurgia	SU	SO	12	Colecistite aguda (7); Oclusão Intestinal (3)
	Gastroenterologia	Sala de Exames	24	Colonoscopia (16); Endoscopia (7); Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (1)
		Consulta	5	Doença Hepática Alcoólica (2)
CMF	Bloco Operatório	Programadas	6	Excisão de glândulas submandibulares (2); Cirurgia Ortognática (1)
		SU	3	Fratura ossos nasais (2)
	SU	SO	3	Fratura de ossos nasais (2), Fratura do pavimento da órbita (1)
	Consulta	Hospital de São José	5	Pós operatório Fratura Pavimento da Órbita (2)
		Hospital Dona Estefânia	7	Síndrome Pierre Robin (1); Trauma lábio superior (1); Desgaste articular Articulação Temporo-mandibular (1)

6. Anexos

Anexo 1 - Palestras, Congressos e Conferências Internacionais, Cursos e Formações

Anexo 1.1 Certificado de participação *Workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Anexo 1.2 Certificado de participação *Workshop* “Eletrocardiografia”



Anexo 1.3 Certificado de participação Congresso Nacional Cirurgia do Hospital da Luz



Certificado de
participação

Guilherme Sereno

Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição

Presencial / Webinar | 16 de Setembro de 2025 | 12 horas

Código de certificado: C-68b5e914130f1

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 1.4 Certificado de participação Curso TEAM



Certificado

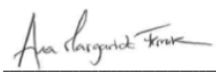
Pelo presente se certifica que

Guilherme António Ferreira Sereno

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Drª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 1.5 Certificado de participação Sessões de Simulação do Hospital da Luz de Lisboa



Certificado de
participação

Guilherme Sereno

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2026

Presencial | 25 de Março de 2026 | 3 horas

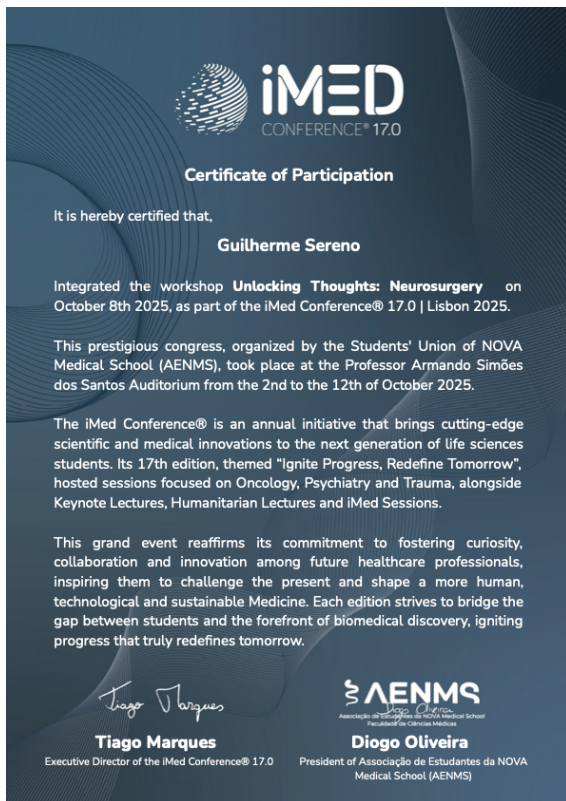
Código de certificado: C-69b0320fe9be3

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

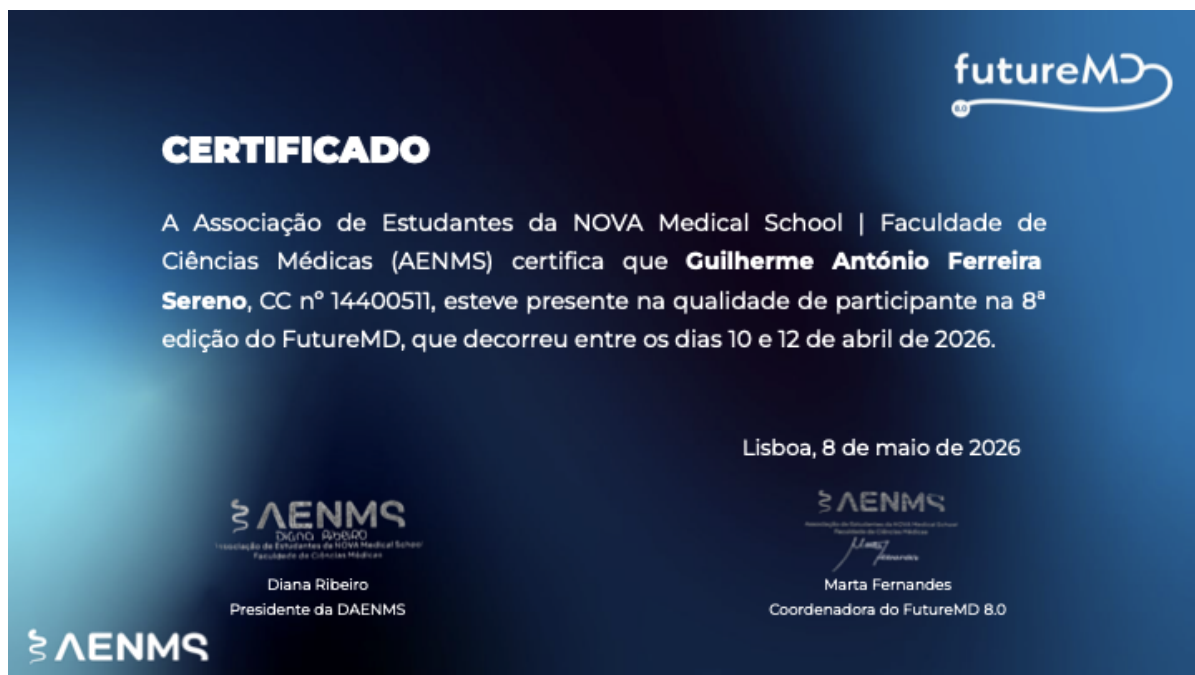
LUZ SAÚDE

Anexo 1.6 Certificados de participação na *iMed Conference* 17.0 e respectivos *workshops*





Anexo 1.7 Certificados de participação na 8ª edição do *Future MD*



Anexo 1.8 Certificados de participação nas atividades do HB *Hands On* do Hospital da Bonecada



Anexo 1.9 Certificado de participação na *N2S Conference 5.0*



Anexo 1.10 Certificado de participação no *workshop* do *Nutriday*



Anexo 1.11 Certificado de participação no Dia da Educação Médica



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Guilherme António Ferreira Sereno**, CC nº 14400511, participou no **2º Dia de Educação Médica**, que decorreu a 29 de setembro de 2025, das 16h às 20h.

Lisboa, 9 de outubro de 2025

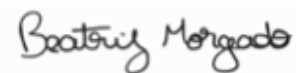


Anexo 1.12 Certificado de participação no congresso *Killing Us Softly*



Killing Us Softly 2.0 2024

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Guilherme António Ferreira Sereno, com o número de identificação 14400511, participou no **Congresso Killing Us Softly 2.0**, um congresso *online* de Saúde Pública com o objetivo de formar estudantes de Medicina e Médicos Internos e Especialistas nas principais temáticas de Saúde Pública que influenciam a Saúde da Humanidade: Estilos de Vida, Saúde Mental , Alterações Climáticas e Sistemas de Saúde, e que se realizou nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2024.



Beatriz Morgado | Diretora de Saúde Pública da ANEM



Rita Ribeiro | Presidente da ANEM

Emitido por:

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto



Anexo 1.13 Certificado de participação na *Emerging Leaders Conference*



Anexo 1.14 Certificado de participação na iniciativa *Leaders Gang* das Mentres Empreendedoras



Anexo 1.15 Certificado de participação na programa *Leaders of Tomorrow*



Anexo 1.16 Certificado de participação na *Autumn Assembly'23* da EMSA



Anexo 2 - Participação Associativa

Anexo 2.1 Certificado funções de Coordenador de Intercâmbios de Investigação AENMS



Anexo 2.2 Certificado funções de Vice-Presidente Externo da AENMS



Anexo 2.3 Certificado funções de Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Guilherme António Ferreira Sereno**, CC nº 14400511, integrou o **Conselho Fiscal da AENMS**, desempenhando funções como **Presidente**, no mandato de 2025.

Lisboa, 13 de dezembro de 2025



Anexo 2.4 Certificado funções de membro e de Conselho Fiscal e Disciplinar do Grémio Académico



Certificado de Participação

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Guilherme António Ferreira Sereno**, portador do Cartão de Cidadão com o número **14400511**, participa ativamente enquanto membro efetivo nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Nova Medical School (GANMS), desde **setembro de 2023** até **junho de 2026**.

Funções desempenhadas:

- **Membro do Conselho Fiscal e Disciplinar no mandato de 2025**



Lisboa, **2 de junho de 2026**

Assinado por: **Catarina da Graça Dias Gomes da**

Silva

Num. de identificação: 15170990

Data: 2026-06-02 18:47:53+01:00

Conselho-Mor do Grémio Académico
da NOVA Medical School

Anexo 2.5 Certificado de funções de Vice-Presidente do Conselho Fiscal da ACRC



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que **Guilherme António Ferreira Sereno**, titular do Cartão de Cidadão n.º 14400511, **é associado da Associação Cultural e Recreativa do Carqueijal (ACRC)**, com o número de sócio 196, desde 3 de agosto de 2021, mantendo desde então, de forma continuada, a sua vinculação à Associação..

Mais se certifica que o referido associado:

- Exerce, à presente data, funções enquanto **Vice-Presidente do Conselho Fiscal da ACRC**;
- Integra, no ano de 2026, a **Comissão de Festas** responsável pela organização e realização da Festa Anual em Honra de S. João Baptista, promovida pela ACRC no Carqueijal;
- Integrou, no ano de 2025, a **Comissão de Festas** responsável pela organização e realização da iniciativa referida imediatamente acima.

O associado **participa de forma regular nas atividades promovidas pela ACRC**, designadamente no âmbito das iniciativas de carácter cultural, recreativo e comunitário.

Carqueijal, 4 de junho de 2026

Assinado por: **Daniel Carlos Bento Ferreira**
Num. de Identificação: 09994755
Data: 2026.06.04 20:36:57+01'00'

(Presidente da Direção da ACRC)

Associação Cultural e Recreativa do Carqueijal (A.C.R.C.)
Rua da Capela, Nº 1
Carqueijal
2300-072 Olalhas

Anexo 3 - Estágios e outros

Anexo 3.1 Declaração de Filiação à Federação Portuguesa de Ginástica

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva
Fundada em: 1950

Filiada na:

World Gymnastics, European Gymnastics, União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG), na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISPT) e na Confederação Mediterrânea de Ginástica - COMEGYM

Membro do:

Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP)



Declaração

Para os devidos efeitos, se declara que o ginasta Guilherme António Ferreira Sereno, foi filiado nas épocas 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024 e 2025/2026 na Federação de Ginástica de Portugal com o nº 91187 em Ginástica para Todos, pelo Ginásio Clube Português.

Lisboa, 02 de junho de 2026

Federação de Ginástica de Portugal

O Presidente

FGP
Luís Arrais



Rua Alfredo da Silva, 8 - 2610-016 Amadora, Portugal. Telf: +351 21 814 11 45 (chamada para a rede fixa nacional)
Contribuinte Fiscal N.º 501 381 074. E-mail: federacao@ginastica.org - www.ginastica.org

Anexo 3.2 Certificado de realização Intercâmbio de Investigação


IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations


SCORE
Research Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the student

GUILHERME SERENO
Full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed their research exchange entitled

CYTOGENETIC & MOLECULAR GENETIC RESEARCH METHODS
IN THE MEDICAL GENETICS CENTER
name of the research exchange project

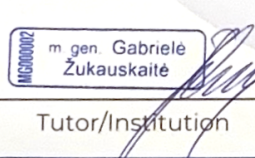
in the department of CENTRE OF MEDICAL GENETICS
name of department

at VILNIUS UNIVERSITY HOSPITAL SANTAROS KLINIKOS
name of the university/hospital and country

during the period 29th JULY 23rd AUGUST under the supervision of
start and end date of the exchange

DR GABRIELE ŽUKAUSKAITĖ
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a research exchange according to the regulations of the Standing Committee on Research Exchange (SCORE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA).


m. gen. Gabrielė Žukauskaitė
Tutor/Institution


Hosting NORE/LORE


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Margarida A. Mendes
Sending NORE/LORE

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

Anexo 3.3 Certificado de conclusão de *Erasmus+* Olomouc, República Checa

THE RECEIVING INSTITUTION'S TRANSCRIPT OF RECORDS

Mobility programme: Erasmus+:Erasmus

The student

Last name(s)	FERREIRA SERENO	First name(s)	Guilherme António
Date of birth	03.01.2002	Nationality	PT
Sex [M/F]	M	Academic year	2024/2025
Study cycle	EQF level 7	Field of education	0912
Phone	+351960141195	E-mail	guilherme.a.sereno@edu.nms.unl.pt
Matriculation date	03.02.2025	Matriculation number	L24643
ESI	guilherme.a.sereno@edu.nms.unl.pt		

The sending institution

Name	Universidade NOVA de Lisboa		
Faculty	Nova Medical School		
Erasmus code (if applicable)	P LISBOA03	Department	
Address	Lisboa	Country, Country code	Portuguese Republic, PT
Contact person name	Dora Feijó	Contact person e-mail / phone	mobilidade-out@nms.unl.pt +351218803015

The receiving institution

Name	Palacký University Olomouc		
Faculty	Faculty of Medicine and Dentistry		
Erasmus code (if applicable)	CZ OLOMOUC01	Department	
Address	Křížkovského 8, Olomouc 77147	Country, Country code	Czech Republic, CZ
Contact person name	Nakládalová Petra	Contact person e-mail / phone	petra.nakladalova@upol.cz 585632015

Mobility type: Semester(s)

Virtual mobility: No

Mobility duration: From 03.02.2025 to 06.06.2025

During the period the student has attended the following courses:

Component code (1) (if any)	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue)	Was the component successfully completed by the student?	Semester of study	Grades received at the Receiving Institution (2)	Number of ECTS credits (3) (or equivalent)
TRA/VA031	Advanced Trauma Life Support Principles	Yes	SS	R	1
NEU/VA042	Clinical Rehabilitation	Yes	SS	A	1
HEO/VA061	Communication Skills for Challenging Medical Situations	Yes	SS	R	2

1 / 3

(c) IS/STAG, Transcript of Records (ECTS), 05.06.2025 09:36

Component code (1) (if any)	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue)	Was the component successfully completed by the student?	Semester of study	Grades received at the Receiving Institution (2)	Number of ECTS credits (3) (or equivalent)
IN1/VA022	Internal Medicine 2	Yes	SS	R	5
IN3/VA012	Internal Medicine 3	Yes	SS	A	10
PAT/VAB31	Molecular Pathology	Yes	SS	R	3
PRL/VA011	Occupational Medicine	Yes	SS	R	2
RAD/VA013	Radiology and Nuclear Medicine	Yes	SS	B	4
LGE/VA021	Rare Diseases - Cases from Genetic Clinic	Yes	SS	R	1

(1) (2) (3) (4) see explanation below

Total ECTS credits: 29

Date: 06/06/2025

Signature of registrar/dean/administration officer
Nakládalová Petra, Ing.

Stamp of institution

NB : This document is not valid without the signature of the registrar/dean/administration officer and the official stamp of the institution

(1) **Component code:**

Refer to the ECTS Course catalogue

(2) **Grading:**

(a) Description of the institutional grading system:

- A .. Excellent
 B .. Very good
 C .. Good
 D .. Satisfactory
 E .. Sufficient
 F .. Failed
 R .. Satisfactory completion of course. I.e. rating is outside the range listed above - no grade, credits only
 U .. Unsatisfactory completion of course. I.e. rating is outside the range listed above - no grade, no credits (fail)

A	B	C	D	E	F
100-90	89-80	79-70	69-60	59-50	<50
1,0	1,5	2	2,5	3	4
Excellent	Very good	Good	Satisfactory	Sufficient	Failed

(b) Grading distribution within the study programme:

Local Grade: A B C D E F	A 51%	B 18%	C 14%	D 9%	E 8%	F 11%
Successful students / Uspěšní studenti = 100%						Failed/Neúsp. stud.
All enrolled students / Všichni zapsaní studenti						

(3) **ECTS credits:**

Y = 1 full academic year	=	60 credits
IS = 1 semester	=	30 credits
1T = 1 term/trimester	=	20 credits

Anexo 3.4 Certificado de funções enquanto monitor de Anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que Guilherme António Ferreira Sereno (A2020343) fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitor, nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

Lisboa, 06 de Junho de 2023

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

Anexo 3.5 Certificado de artista na XI Serenata a Santana



Certificado de Participação

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Guilherme António Ferreira Sereno**, portador do Cartão de Cidadão com o número **14400511**, participou enquanto artista na XI Serenata a Santana (2026).



Lisboa, **2 de junho de 2026**

Assinado por: **Catarina da Graça Dias Gomes da Silva**
Num. de identificação: 15170990
Data: 2026.06.02 18:47:53+01'00'
Conselho-Mor do Grémio Académico
da NOVA Medical School

Anexo 4 - Excerto da Moção “Melhoria de Classificação: um direito fundamental ou um privilégio inacessível?”



Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Campo Mártires da Pátria, nº 130 tel. 218 803 095 email: geral@aenms.pt
1169-056 Lisboa fax: 218 851 220 www.aenms.pt

Melhoria de Classificação: um direito fundamental ou um privilégio inacessível?

O ensino superior desempenha um papel crucial na formação de cidadãos qualificados, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. A obtenção de um diploma vai além de uma mera certificação académica, constituindo também um elemento vital para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. A qualidade da formação é frequentemente medida pelas classificações alcançadas ao longo do percurso académico, sendo este um dos fatores determinantes na seleção dos graduados pelas entidades empregadoras. Assim, a possibilidade de os estudantes melhorarem as suas classificações em determinadas unidades curriculares (UC) é de extrema importância, tanto para a valorização do seu percurso académico, como para o fortalecimento da sua competitividade no mercado de trabalho.

A melhoria de classificação é um direito consagrado nos regulamentos pedagógicos das IES (Instituições de Ensino Superior), oferecendo aos estudantes uma segunda oportunidade para demonstrar o seu conhecimento e alcançar uma classificação superior à inicialmente obtida. Reconhecendo a singularidade dos regulamentos pedagógicos de cada faculdade, analisamos os regulamentos das faculdades públicas de ensino superior em Lisboa. De acordo com os regulamentos vigentes, a melhoria de classificação pode ser, na maioria das IES, realizada apenas uma vez por UC e em épocas de exame específicas, geralmente restritas à época imediatamente subsequente àquela em que o aluno obteve aprovação. Estas limitações atuam como mecanismos para regular o acesso a este recurso, garantindo a equidade e a integridade do processo de avaliação. Ademais, acrescentar uma taxa monetária como forma de